Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Coronel Fernanda Fica Isolada e Não Recebe Apoio do PL para Relatoria da CPMI do INSS

Sem moral no próprio partido

Redação do rufandobombonews

A deputada federal Coronel Fernanda (PL-MT), autora do requerimento que criou a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar as irregularidades no escândalo do INSS, enfrenta resistência dentro do próprio partido para assumir a relatoria dos trabalhos.

Apesar da tradição parlamentar de se conceder um cargo de destaque ao autor do requerimento, lideranças do PL avaliam que a deputada não seria o nome mais adequado para conduzir a relatoria. Segundo informações do portal Metrópoles, o líder do partido na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), já sinalizou preferência por outros nomes que, segundo ele, teriam mais respaldo político e perfil técnico.

Entre os cotados estão o ex-ministro da Educação Mendonça Filho (União-PE), Alfredo Gaspar (União-AL) e Evair de Melo (PP-ES), todos nomes alinhados com o campo governista do Centrão, o que indica um movimento estratégico do partido em busca de maior influência no andamento da comissão.

No Senado, o nome mais cotado para presidir a CPMI é o senador Omar Aziz (PSD-AM), reforçando a articulação política que se desenha em torno do Centrão para comandar os principais postos da investigação.

Coronel Fernanda, única parlamentar do PL de Mato Grosso na Câmara, ainda não se manifestou oficialmente sobre a possibilidade de ficar de fora dos cargos de comando da comissão.